

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

SEMENTES DE VIDA: UMA EXPERIÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERSETORIAL PARA O ENFRENTAMENTO DO CÂNCER INFANTO- JUVENIL NO ESTADO DO PARANÁ

Marina Luiza Gaspar Wisniewski¹
Mara Gorete Martins²
Gabriel Antônio Gaspar Wisniewski³

Resumo: O câncer é a doença que mais têm levado à óbito crianças e adolescentes, sendo fundamental a cooperação intersetorial para o seu enfrentamento. O objetivo dos eventos do Sementes de Vida foi ampliar a informação da sociedade sobre os desafios enfrentados no tratamento do câncer infanto-juvenil no Estado do Paraná. Por meio de palestras e mesas redondas, bem como de depoimentos de pessoas que enfrentaram o câncer oportunizou-se o acesso à informação sobre a doença; a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce e o incentivo a doação de medula óssea. Como resultados, obteve-se: a realização de 181 cadastros de doadores de medula óssea e 39 atualizações cadastrais; o fornecimento de suplementos alimentares para consumo de crianças em quimioterapia em 5 instituições que tratam o câncer infanto-juvenil; a participação direta de 476 pessoas nos eventos; 2.207 usuários seguem a página facebook.com/sementesdevidaeupg; distribuiu-se 10.000 flyers de conscientização sobre doação de medula em agendas escolares; 5.000 flyers sobre os pré-requisitos para ser um doador; além da ressonância social na mídia por meio de 10 matérias em TVs, jornais e revistas.

Palavras-chave: Economia, ciência social, humanização, Solidariedade.

INTRODUÇÃO

A responsabilidade social das universidades têm assumido uma relevância singular no século XXI, ressaltando a importância de fomentar a cooperação intersetorial nos projetos por elas desenvolvidos.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (2017, p. 1) no Brasil, o câncer já representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos.

O diálogo e o compartilhamento de informações podem ser importantes aliados na desmistificação do câncer (AMADOR et. al., 2013). A publicação BRASIL (2006) destaca a

¹ Dra. Em gestão Urbana, Professora, Pesquisadora e Extensionista do Departamento de Economia da UEPG, Coordenadora do Sementes de Vida. E-mail: mlgaspar@uepg.br.

² Economista, Voluntária do Sementes de Vida, UEPG. E-mail: maragmartins75@yahoo.com.br.

³ Graduando em Administração, FAE Centro Universitário e em Comunicação Organizacional, UTFPR. Voluntario do Sementes de Vida, gabriel.wisniewski@mail.fae.edu.

importância da construção de uma rede de atenção ao câncer, incluindo não apenas gestores e profissionais das diversas áreas e setores envolvidos, mas também universidades e centros de pesquisa, as sociedades científicas e toda a sociedade civil organizada.

O trabalho integrado entre educação e saúde é o primeiro passo para a efetividade da política de prevenção (BRASIL, 2006, p 112). Ao lado disso, a informação é apontada como o melhor remédio para prevenção (COMBATE AO CÂNCER, 2016, p. 1).

Considerando a importância da conscientização sobre o câncer, organizou-se o Sementes de Vida para preencher uma lacuna não preenchida pelas políticas públicas oferecidas pelo governo - o acesso da sociedade à informação sobre o câncer infanto-juvenil.

OBJETIVOS

O objetivo geral é ampliar a informação e conscientização da sociedade sobre os desafios enfrentados no tratamento do câncer infanto-juvenil no Estado do Paraná. E, como objetivos específicos: demonstrar a importância da responsabilidade social compartilhada; abordar os fatores de risco e mecanismos de enfrentamento do câncer na infância; caracterizar e discutir as implicações pessoais, familiares, econômicas, sociais e de saúde do câncer infanto-juvenil; fomentar a participação da sociedade em iniciativas de voluntariado; incentivar a doação de medula óssea; compartilhar experiências de jovens que enfrentaram o câncer bem como a experiência de ser um doador de medula óssea; e, promover o Natal solidário para angariar suplementos alimentares e brinquedos para doação às crianças e adolescentes em tratamento de quimioterapia nos hospitais do Paraná.

METODOLOGIA

O Sementes de Vida foi estruturado em cinco eventos sob a forma de mesa redonda.

No dia 07/06/2016 foi realizado uma mesa redonda sob o tema “O valor do Presente: o custo de oportunidade de nossas escolhas, administração do tempo, síndrome da pressa, estresse e valores na sociedade contemporânea”. Palestrantes: 01 professor; 01 cardiologista; 01 padre e 02 voluntários do Instituto A União Traz a Cura, sendo um deles um paciente que enfrentou o câncer.

No dia 01/07/2016 de julho de 2016, realizou-se a mesa redonda: “Diálogos sobre o câncer infanto-juvenil: caracterização da doença, fatores de risco, impactos sociais e

econômicos e esclarecimento de dúvidas”. Palestrantes: 01 professora; 01 Hematologista; 01 Hematologista Pediátrica; 01 Mastologista; 01 Pediatra; 01 Dermatologista; 01 Psicóloga; 01 Enfermeira e 01 voluntária do Instituto a União Traz a Cura.

No 30/08/2016, realizou-se a mesa redonda: “A contribuição da fé no enfrentamento do câncer infanto-juvenil”. Palestrantes: 01 professora; 01 Pastor; 01 Padre; e, 01 voluntário do Instituto A União Traz a Cura.

No dia 25/10/2016, realizou-se a mesa redonda: “O que é o procedimento de doação de medula óssea na prática: realidades, desafios e esperanças de pacientes sobreviventes de câncer e doadores de medula óssea”. Palestrantes: 01 professora; 01 Hematologista; 01 Servidor Público do Hemepar; 01 voluntário do Instituto A União Traz a Cura e 01 paciente que enfrentou o câncer.

E, finalmente, no período de 16/11 a 24/12/2016, realizou-se o Natal Solidário às crianças e adolescentes em tratamento do câncer.

As ações do Sementes de Vida receberam sob a forma de ingressos, doações de suplementos alimentares para consumo doméstico de crianças em quimioterapia nos hospitais do Paraná, e todas contaram com *coffee break* no término do evento, constituindo-se num espaço de diálogo entre os participantes.

RESULTADOS

A participação e angariação de cada evento foram as seguintes:

- O primeiro evento contou com 78 participantes e arrecadou 63 latas de leite Ninho fases e 41 latas de Sustagen Kids.
- O segundo evento contou com 101 participantes e arrecadou 51 latas de Leite Ninho fases; 48 latas de Sustagen kids; 02 latas de Nutren Kids; 01 lata de leite Itambé e 01 lata de leite Nan.
- O terceiro evento contou com 134 participantes e arrecadou 28 latas de Leite Ninho fases; 29 latas de Sustagen kids e 65 latas de Nutren.
- O quarto evento contou com 132 participantes e arrecadou 28 latas de leite Ninho fases; 11 latas de Sustagen kids e 07 latas de Nutren Kids.
- E, finalmente, o quinto evento contou com 31 participantes e angariou 126 latas de leite Ninho fases; 30 latas de Sustagen Kids; 11 latas de Nutren Kids; 100 latas de Nutren Junior; 352 brinquedos; 30 faixas para turbantes; 01 bloco para desenhos; 01 bloco para desenhos; 01 Nan; 02 Sustagen adulto e 04 copos c/canudo.

Ao longo dos eventos realizados, além da abordagem dos assuntos propostos, pacientes compartilharam suas experiências no enfrentamento da doença, buscando a conscientização sobre os desafios enfrentados ao longo do tratamento bem como discorreram sobre o medo da recidiva da doença e os desafios na doação de medula óssea.

Os assuntos que fizeram parte do programa desenvolvido ao longo do Sementes de Vida foram estruturados de modo a levar a sociedade a refletir sobre os desafios enfrentados no tratamento do câncer na infância e adolescência.

Desde o início do desenvolvimento das atividades do Sementes de Vida foi alimentado a página facebook.com/sementesdevidauepg com informações sobre diagnóstico precoce do câncer, campanhas de incentivo à doação de medula óssea, campanhas de doação de sangue e compartilhamento de histórias de vida no enfrentamento do câncer na infância e adolescência. A página conta com mais de 2.207 seguidores em 15 de abril de 2018.

Ao longo das ações, foram distribuídos 10.000 *flyers* de conscientização sobre doação de medula óssea em agendas das escolas particulares de Ponta Grossa e 5.000 *flyers* sobre os pré-requisitos para ser um doador de medula óssea, propiciando o maior acesso à informação.

O projeto teve ressonância social na mídia, sendo efetuadas 10 matérias em Tvs, Jornais e Revistas. Estima-se que o projeto tenha propiciado o acesso à informação sobre câncer a mais de 20.000 pessoas.

Quanto ao fornecimento de suplementos alimentares para consumo das crianças em quimioterapia, somados as doações que entraram sob a forma de ingresso nos eventos com as doações recebidas dos patrocinadores, foram entregues aos hospitais do Paraná: 334 latas de leite Ninho fases; 178 latas de sustagen kids; 258 latas de Nutren Kids; 100 latas de Nutren Junior; 01 lata de leite Itambé e 02 latas de Sustagen adulto.

O Sementes de Vida efetuou ainda as seguintes doações aos hospitais do Paraná: 4 copos c/ canudo; 30 faixas para turbantes; 01 bloco para desenhos; 05 caixas de Vonau 4 mg; 05 caixas de vonau 8 mg; 05 caixas de Aciclovir 200 mg; 05 caixas de Lactulona xrp; 05 caixas de Muvinlac; 01 aquecedor Enxuta; 23 seringas de Cutenox (enoxaparina sódica); 10 caixas de Noxafil 1MG/G; 02 caixas de Ovestrion 1 MG/G; 03 caixas de Bacfar F; 01 caixa de Diovan-Valsartas 320 mg; 03 cartelas c/ 10 comprimidos de Sirolino; 01 caixa de Q-laira; 01 caixa de Máscara cirúrgica descartável; 06 unidades de Micropore; 01 cadeira endovenosa; 01 cadeira para coleta Estofado MT 170 Metalic e a doação de 03 cabelos virgens para confecção de perucas.

Foram realizadas junto a Paróquia São José de Ponta Grossa 5 campanhas de doação de medula óssea, na qual foram angariados 181 novos cadastros e 39 atualização de cadastros que estavam inativos por falta de dados.

O mais significativo resultado deste projeto foi o envolvimento de alunos que se percebiam como introvertidos e que aceitaram o desafio de serem influenciadores de opiniões e incentivarem pessoas a serem doadores de medula óssea. Professores, médicos, enfermeiros, pacientes e organizações não governamentais que também doaram ao projeto, o maior ativo que eles tinham, seu tempo para compartilhar seus conhecimentos e experiências. O tempo também investido pelos integrantes do Instituto A união Traz a Cura, que participaram de todas as iniciativas desenvolvidas, foi essencial para o sucesso do projeto. O apoio recebido da família do Gabryell Matheus (in memoriam) que participaram assiduamente de todas as iniciativas, merece destaque, bem como o trabalho do Hemepar e IFMSA Ponta Grossa e o crédito depositado ao projeto pelas empresas apoiadoras, foi essencial para a sua execução. E, por fim: a criatividade da Olé propaganda na elaboração de todo o material publicitário da campanha, doado ao projeto como cortesia.

A responsabilidade social compartilhada e a rede de solidariedade que se formou ao longo do projeto deu a exata dimensão de que tão ou mais importante que os resultados positivos auferidos, foi a caminhada, o aprendizado e o germinar das sementes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os eventos Sementes de Vida fomentaram a cooperação intersetorial, conseguindo envolver, a comunidade universitária, empresas, sociedade, Hemepar e IFMSA Brasil, comitê UEPG em uma ação conjunta pela ampliação da informação sobre o câncer na infância e adolescência e incentivo à doação de medula óssea.

O Sementes de Vida fomentou o protagonismo junto aos estudantes de vários cursos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, os quais trabalharam como voluntários nas iniciativas efetuadas, agregando valor à sua formação universitária, pelo envolvimento com a extensão.

O desenvolvimento do Sementes de Vida propiciou às crianças em quimioterapia, o acesso a suplementos alimentares para consumo caseiro, essenciais na manutenção da imunidade das crianças, atendendo uma demanda não abrangida pelas políticas públicas.

O Sementes de Vida, propiciou também uma contribuição lúdica às crianças em tratamento quimioterápico, levando até os hospitais por meio do Natal Solidário, não apenas brinquedos e produtos complementares à sua nutrição, mas um momento de alegria e descontração.

Conclui-se o Sementes de Vida, com algumas certezas: que a responsabilidade social compartilhada; a cooperação intersetorial e a interdisciplinaridade são importantes ferramentas no enfrentamento do câncer infanto-juvenil, sendo essencial vencer o individualismo; que é fundamental fomentar o acesso da sociedade à informação sobre o câncer, dado a importância do diagnóstico precoce para a cura da doença; e, que é cada vez mais premente a solidariedade na doação de medula óssea, dado que as chances de encontrar um doador compatível é de 1 em 100.000 cadastros. O projeto provou que é possível atingir resultados positivos a partir da formação de uma rede de atenção ao câncer infanto-juvenil.

PATROCINADORES: ConSaúde, Faculdade e Colégio Sagrada Família, Safra Sul Investimentos, Olé Propaganda.

PARCEIROS: Instituto A União Traz A Cura, Hemepar Ponta Grossa e IFMSA BRASIL, Comitê local UEPG.

APOIADORES: FAUEPG, PROEX, IFMSA BRASIL, comitê local UEPG, Hemepar Ponta Grossa, Instituto A União Traz a Cura, Safra Sul Investimentos, Copiadora Manarim, Faculdade e Colégio Sagrada Família, Estúdio Wisni, Zero Quatro Hum Cine & Video, Expresso Princesa dos Campos, Super Canteri, Olé propaganda, Papelaria Dom José, Polo Decisiva Ulbra, Super Canteri, Sugar Bakery, Foto Edison Luiz, Apolar Sorvetes, Colégio Sagrada Família, OAB Ponta Grossa, Shine Modas, Posto Contorno, Supermercado Larissa, Empório Kaminski, Sugar Bakery, Papelaria Dom José e Copiadora Aliança.

REFERÊNCIAS

AMADOR et. al., Daniela Doulavince. Repercussões do câncer infantil para o cuidador familiar: revisão integrative. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 2. Brasília, mar/abr, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **A situação do câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2006.

COMBATE AO CÂNCER. **Informação é o melhor remédio para prevenção**. Disponível em: <<http://www.combateaocancer.com/ter-cancer-nao-e-falta-de-sorte-como-afirmou-revista/>> Acesso em 24 abr 2016.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Estatísticas**. Disponível em<www.inca.gov.br> Acesso em 28 jan 2017.